



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 03/19

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h46min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa, relatório de gestão, Conferência Municipal de Saúde e Assuntos Gerais. O Presidente saúda os presentes e de imediato solicita ao Secretário da Mesa Eduardo que faça a leitura da ata do dia 18.02.2019, que após lida foi aprovada por unanimidade. O Presidente apresenta o novo Secretário de Saúde de Canoas, Sr. Fernando Ritter, que anteriormente era o Presidente da FMS e atuou recentemente na intervenção, que culminou com a saída do Grupo Gamp. O senhor Ritter começa dizendo que veio trabalhar na cidade em janeiro de 2017, cedido pelo município de Porto Alegre e que “conhece um pouco da saúde de Canoas”. Narra os resultados da intervenção e afirma que como secretário, estará bastante presente nas reuniões do conselho. A Coordenadora do CLS da UBS Prata, Dinorá, pergunta se existe possibilidade de ter a UBS dentro do seu território? O Presidente interrompe dizendo que o Secretário deve ter mais tempo para trabalhar. O servidor pede para responder e declara que conhece o território e que a verba para aquela obra foi devolvida. O custo de manutenção mensal de uma UBS é de um milhão e meio, não são mais aceitas unidades de pequeno porte, por questões de racionalização. O Sr. Bamberg reitera a pergunta, do porquê não haver possibilidade, pois foi criada a expectativa. O secretário Ritter fala que seria mais caro, pois teria que começar tudo de novo, pois não existe projeto, recursos e nem procedimentos. O Sr. Bamberg rechaça dizendo que existe os alicerces. O Sr. Ritter fala que não foi na atual gestão. O Presidente Mário diz ter se arrependido de ter aberto a perguntas, salientando que nossa pauta é longa. Após informa que recebeu resposta aos questionamentos feitos através do ofício 49/2018. As questões ficaram assim expostas. Os repasses do Fundo Nacional de Saúde (FNS) são realizados diretamente ao Fundo Municipal de Saúde (FMS)? Resposta: sim, nas contas de custeio e investimento. Os repasses são realizados até qual data do mês? Resposta: conforme tabela, nos dias 05, 10, 15, 25 e 30 e estão em dia. O secretário Ritter fala que o custo da saúde de Canoas é de mais de trinta e oito milhões mensais e os repasses federais de catorze milhões. Existe também o FAEC, que é um extrateto e que contempla instrumento específico. Hoje oito milhões e meio para todo o estado. Quanto ao ordenador de despesas de Canoas, a resposta é que é o Secretário de Saúde. Em relação ao Fundo estadual de Saúde pergunta se é do valor mensal de repasse ao município, a resposta é de que é de R\$ 10.379,000,00, variando conforme o cadastramento de usuários pelo GUD, visitantes do PIM, taxa de ocupação da saúde mental, plantões presenciais no HU e taxa de ocupação de leitos de UTI nos hospitais gerais de Canoas. E em relação aos pagamentos, se estão em dia? A resposta foi negativa, sendo o débito aberto desde novembro de 2017, sendo até 28.02.2019, o montante de R\$ 42.929.004,11. Deste valor discrimina-se para o HNSG R\$ 2.123.854,87, GAMP R\$ 33.388.548,26 e fraldas GUD, medicamentos Farmácia Básica, incentivo a atenção básica, PSF, Saúde Bucal, Prisional, CEO e SAMU, no valor de R\$ 7.416.600,98. Por último, questiona o ofício sobre recursos cortados pelo estado e sua justificativa. A CIB 440/2017 revogou os valores repassados para as rubricas Casa da Gestante (R\$ 40.000,00) e Mãe Canguru (R\$ 15.000,00), em dezembro do mesmo ano e também não mais enviou os recursos da Porta Aberta do HNSG desde outubro de 2017, por ter mudado o entendimento em relação a habilitação do nosocômio, exigindo a especialidade de “pediatria na urgência”. As informações ficarão à disposição na secretaria do CMS. Discute-se a apresentação da prestação de contas do último quadrimestre de 2018. O CM Eduardo solicita autorização para transmitir as apresentações aos conselheiros locais e municipais. O Presidente autoriza o envio dos indicadores

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]

aos coordenadores dos CLS e aos municipais tanto os indicadores, como o financeiro, porém pede que não seja passada adiante as informações, pois se "houver uso indevido, será cortado o acesso". O CM Eduardo passará por WhatsApp para garantir que chegue apenas aos coordenadores. O Presidente Mário diz que se não for analisado o relatório não haverá dinheiro e o estado pode argumentar isso para não enviar. A CM Margarete rechaça dizendo não aceitar a pressão. O Presidente diz que as Comissões analisaram, mas não se reuniram para emitir o parecer, pois sempre havia um conselheiro impossibilitado. Propõe que o Diretor Cleber apresente o relatório, condicionado a aprovação das contas pela comissão. O CM Alcindo diz que teria que se dar carta branca as comissões para acatar ou não. O CM Eduardo salienta que se a Plenária aprovar, mesmo que a Comissão não aceite, a Plenária é soberana. A CM Margarete fala que não aceita que os conselheiros estejam levando a culpa. O CM Leandro Becker salienta que o CMS tem que aprovar ou não as contas. O Presidente define então a reunião para a Comissão para o dia 14/03/2019, às 08:00 horas na SMS e questiona os componentes, reiterando a pergunta ao CM Eduardo Favero. O Secretário da Mesa sugere que como irá mandar os arquivos para análise, a reunião extraordinária começará com as dúvidas. O Presidente reclama de má vontade. Diz que esteve na audiência na Câmara de vereadores e não havia nenhum vereador ou conselheiro. Diz que o relatório em análise servirá para balizar a Conferência. Mostra a necessidade de dinheiro para prevenção. O secretário Ritter faz um parâmetro com o custo de uma equipe de Saúde da Família. O município tem que habilitar e ganhar R\$ 7.500,00 por mês, R\$ 1.014,00 por ACS. Isto reforça a importância da Conferência, pela imperativa necessidade de reavaliar o financiamento. O CM Mário cita a intenção do Ministro da Economia de desobrigar a alocação de índices mínimos de despesas no orçamento, dando exemplo aos repasses obrigatórios a saúde e educação, deixando os municípios carregarem o "carro sozinho", pois estão mais perto. A CM Margarete infere que o governante do município votou a favor do congelamento de recursos. O Sr. Ritter diz que o congelamento já existe há mais de dez anos. O CM Leandro, relata que o Hospital Universitário é o segundo colocado em nascimentos no estado. O Secretário de saúde diz que somos referência na maternidade para 149 municípios. O Presidente Mário com o adiamento da análise das contas da SMS, passa a tratar da Conferência Municipal de Canoas, informando que pela manhã, às 08:00 horas, aconteceu reunião da Comissão Organizadora e diz que até quarta-feira deverão ser entregues os materiais de divulgação. Junto a cada uma das Prés haverá uma conferencinha. Procedimento que já vem sendo feito desde 2015, inculcando o interesse e participação nas crianças. O CM Eduardo diz que haverá problemas na primeira pré-conferência, no Quadrante Nordeste, pois só terão poucos dias para trabalhar. O CM Mario diz que funcionários estão trabalhando em todos os grupos de trabalho e existem conselheiros municipais e locais em todos. Hoje cobrou o Conselho de Deficiência sua participação e estes garantiram que estariam, mas não estão presentes. Lembrou que a conferência irá ditar pauta para o Plano Municipal de Saúde. A CM Margarete reclama que o Quadrante Nordeste está sendo prejudicado. A CLS Zaira Ribas pergunta se a reunião de quinta-feira será só para conselheiros municipais? O Presidente Mário ressalva que será importante e interessante a participação dos CLS, pois valorizará o debate. O CM Leandro Becker pergunta se existe controle de presenças, pois as entidades precisam ter conhecimento da participação de seus representantes, O Presidente diz que são feitos os comunicados as entidades e que em breve estaremos apresentando cortes e renovando as comissões. O Presidente encerra a reunião às 21:06 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

[Handwritten signatures and initials]